

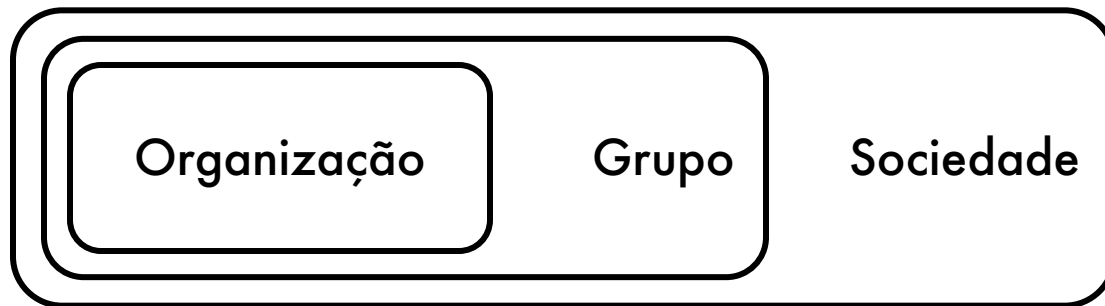
Economia, Instituições e Desenvolvimento

Aula 9. Grupos de interesse

Luís Teles Morais | 29.11.2017

Definição

- Um *grupo de interesse* é uma *organização* do tipo *associação (voluntária)*
 - Membros partilham pelo menos um interesse *comum* (mas não muitos)
 - Organização prossegue esse interesse
- Distingue-se de um grupo *latente*



- Não cabem nesta definição:
- *Partidos políticos*
 - Plataformas contêm uma visão global da sociedade, resultante de um *compromisso* entre interesses diversos (por vezes conflitantes)
 - Têm um papel específico, único no funcionamento das democracias
- “Instituições” com “peso” na organização social
 - Ex. Igrejas, exército...

Grupos de pressão

- Um *subconjunto* dos grupos de interesse *pressiona* poderes políticos para adotar/manter políticas favoráveis
 - Direta (fins) ou indiretamente (meios)
 - As suas atividades passam pela articulação com os poderes públicos
 - Outros grupos de interesse podem funcionar à margem da política

- Capacidade de influenciar depende de:
 - Efeito *dimensão* – peso eleitoral
 - Efeito *ação* – capacidade de desestabilização social
 - Efeito *informação* – acesso e influência na comunicação (social)
 - Existência de mecanismos formais (ou até constitucionais) para a *articulação* com os poderes

Tipologias

- Para que(m) servem os grupos?

<i>Grupo de interesse</i>	<i>Efeito sobre bem-estar individual</i>		
	<i>Organização</i>	<i>Grupo</i>	<i>Não-membro</i>
Público (1)	0	0	+
Público (2)	+ / 0	+	0
Misto	+	+	+ / -
Privado	+	0 / -	-

O problema da ação coletiva

- Um grupo pode ter interesse comum na provisão de um bem público ou coletivo, mas não se conseguir organizar para tal
 - Exemplos?
 - Problema do free-rider
 - Membro do grupo que não contribui para a organização mas beneficia do bem
 - Membro da organização que contribui para ela (por ex. com uma quota) mas que não é ativo

- Um passo atrás: como se pode fornecer um bem coletivo?
 - Normalmente no mercado não resulta, mas (raramente!) pode acontecer um indivíduo fornecê-lo: *grupos privilegiados*
 - Frequentemente, existe provisão pública (com financiamento coercivo)
 - Mas a cooperação pode emergir: uma *associação* que forneça o bem
 - Para ser possível, é necessário ultrapassar custos de transação: os custos da ação coletiva. **Como?**

Teoria da ação coletiva

- Desenvolvida por Mancur Olson (1965) põe a tónica nos *custos da ação coletiva*
- Ou seja: quando é que um grupo consegue ou não superá-los? Que implicações?
- Diferenças entre grupos de interesse:
 - Grandes e pequenos
 - Homogéneos e heterogéneos
 - Capacidade (ou não) de fornecer o bem coletivo mas também *bens de clube*

- Os custos da ação coletiva serão tanto maiores quanto:
 - *Maior for o número de membros do grupo (potencial)*
 - *Maior a heterogeneidade*
- A forma de os ultrapassar: *incentivos selectivos*, só apropriados pelos membros da organização
 - Bens de clube
 - Benefícios especiais ex. DECO, ACP, ...

Interesses e poder político

- Como se relacionam os grupos de pressão com os poderes políticos?
- Que efeitos para a sociedade?
- Correntes mais benévolas: *corporativismos, pluralismo*
- São contrapostas pela *teoria da ação coletiva*, mais cética

Corporativismo

- Sistema de representação de interesses junto dos poderes políticos
- Número limitado de categorias:
 - Diferenciadas funcionalmente,
 - De adesão compulsiva
 - Não competitivas
 - Hierarquicamente ordenadas
- Dois tipos: *estatal* e *social/associativo*

- **Corporativismo estatal**
 - Desenvolvido de cima para baixo (do Estado para a sociedade civil)
 - O Estado designa as organizações e quem lhes pode pertencer, como se estruturam
 - Estas *monopolizam* a representação de interesses
 - É anti-liberal e anti-democrático, associado a regimes autoritários
- **Corporativismo social ou associativo**
 - Desenvolvido de baixo para cima
 - Inclui tanto a *inclusão* dos interesses na tomada de decisão (ex. concertação) como a *delegação* de certas competências (ex. ordens)
 - Democrático

Pluralismo (clássico)

- Os grupos de interesse devem poder desenvolver-se livremente, e ser mesmo a forma privilegiada de expressão política
- A sua ação seria globalmente neutra, ou mesmo positiva, para as políticas:
 - A pressão de um grupo aumenta os incentivos para organização de interesses antagónicos
 - Competição entre grupos de interesse
 - Em geral cada indivíduo pertence a vários grupos distintos, com interesses divergentes

Lóbi

- Em democracia há várias formas de articulação dos interesses com o poder político
 - Concertação social
 - Diversas figuras parlamentares (audiências, petições, ...)
 - Opinião e discussão pública
 - Mas também contactos +/- informais
- Grupos de interesse *privado* poderão privilegiar esses contactos, potencialmente menos transparentes: atividades de lóbi

- Em Portugal, um estudo recente (Coroado, 2014) aponta várias falhas na transparência dos contactos e das atividades dos deputados relacionadas com o lóbi
 - Insuficiente transparência nas regras e práticas dos contactos informais
 - Acesso desproporcionado aos legisladores por certos grupos
 - Conflitos de interesse
- Este estudo recomenda a *regulação explícita destas atividades*, como acontece p. ex. no Parlamento Europeu

Conclusões

- Há grupos não organizados (latentes ou privilegiados)
- E grupos organizados: de interesse público, privado e misto
- As políticas públicas devem considerar a natureza diferenciada dos grupos, e responder-lhes em conformidade
- Diferentes formas de pressão dificultam tarefa

Até lá...

- ***(Fortemente) recomendada***
 - Pereira (2008), pp. 155-176, 339-349
- ***Sugestões***
 - Olson (1996), *A Lógica da Acção Coletiva*, Celta Editora
 - Ver página:
 - Coroado (2014)
 - Lucena (1985)
 - Mahoney (2007)
 - Olson (2008) (resumo)

Assignment 2

- Máximo 2 pág., resposta aberta, individual ou em grupo (máx. 3). Uma das seguintes opções:
 - a. Escolha apenas uma área da governação (saúde, justiça, educação ou outra) num país. Identifique nessa área todos os grupos de interesse organizados que nele atuam e, para dois ou três, explique como superaram os custos da ação coletiva.
 - b. Seleccione um *grupo de pressão* e tente classificá-la de acordo com a tipologia de grupos de interesse desenvolvida nesta aula. Trata-se de justificar se é um grupo de interesse público, privado ou misto e porquê. De seguida, explique porque esse grupo tem mais ou menos capacidade de influenciar o poder político.
- Deadline: 10 dezembro
- Envio PDF para email docente

Obrigado

e até à próxima